

**USO DO ÓLEO DE COPAÍBA (*COPAÍFERA SP*) EM AFECÇÕES CUTÂNEAS E OTITES
BACTERIANAS – NOTA PRÉVIA**

Autores

PARANZINI, CRISTIANE SELLA (1), TRAPP, SILVIA MANDUCA (2), SILVA, LUIZ CESAR DA (2), MAZUREK, GUILHERME EUGENIO (3)

Introdução

O conhecimento sobre plantas medicinais simboliza muitas vezes o único recurso terapêutico de muitas comunidades e grupos étnicos. O uso de plantas no tratamento e na cura de enfermidades é tão antigo quanto a espécie humana. O óleo extraído de várias espécies de Copaíba, tem sido muito utilizado na Região Amazônica, como agente antiinflamatório (principalmente tópico) e cicatrizante. Estudos realizados por Carvalho e colaboradores (2005), e Fernandes e colaboradores (1992) concluíram que este produto também possui ação analgésica. Hoje em dia, as aplicações medicinais do óleo de copaíba atinge todas as regiões do Brasil, sendo administrados oralmente e por aplicação tópica do óleo in natura ou em pomadas.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é avaliar na prática, as ações antimicrobianas da pomada de óleo de copaíba, já testadas in vitro.

Metodologia

Os animais atendidos no Hospital Veterinário passam pela triagem. Após ser comprovada a existência de lesões cutâneas nestes animais, é feito o suabe da lesão, e encaminhado ao laboratório de Microbiologia Veterinária da UNOPAR, Araçongas, onde é feito a cultura fungica e microbiana das lesões / otite e testado o óleo in vitro. Havendo resultado positivo para bactérias, e a presença do alo no antibiograma (para o óleo de copaíba), os pacientes então passam a ser tratados com a pomada de óleo de copaíba fabricada por este mesmo laboratório.

Resultado

Desde junho de 2006 foram atendidos, no Hospital Veterinário da UNOPAR, campus de Araçongas, oito animais apresentando afecções cutâneas e afecção do conduto auditivo externo. Dentre estes animais, seis apresentaram afecções cutâneas e dois apresentaram afecção do conduto auditivo externo. Dentre os animais que apresentaram afecções cutânea, apenas três (dois felinos e um canino) foram tratados com pomada de óleo de copaíba, e dos dois caninos com afecção do conduto auditivo externo, apenas um foi tratado com pomada de óleo de copaíba e antifúngico, pois o mesmo apresentou cultura bacteriana e fungica positiva.

Conclusão

Pode -se notar que nenhum desses animais apresentou reação adversa ao produto. A pomada apresenta propriedades sensitivas agradáveis, o que provocou uma boa aceitação por parte dos proprietários, além de ser um fitoterápico. Apresentou uma satisfatória ação antimicrobiana, controlando as infecções e, alguma ação antifungica.

Bibliografia

1. CARVALHO, J.C.; CASCON, V.; POSSEBON, L.S.; MORIMOTO, M.S.; CARDOSO, L.G.; KAPLAN, M.A.; GILBERT, B.; Topical antiinflammatory and analgesic activities of *Copaifera duckei* dwyer. *Phytother Res.* 2005 – Nov; 19(11)

2. FERNANDES, R. M.; PEREIRA, N. A.; PAULO, L. G.; *Rev. Bras. Farm.* 1992, 73, 53.

3. MACIEL, M. A. M.*; Angelo C. PINTO, A. C.; VEIGA JR, V. F. ; *Plantas medicinais: a necessidade de estudos multidisciplinares* ; Instituto de Química, Universidade Federal do Rio de Janeiro, CT, Cidade Universitária, 21945- 970 Rio de Janeiro - RJ

Legenda



9^o Encontro de
Atividades Científicas

- 1 Outros
- 2 Docente Unopar
- 3 Aluno Graduação Unopar

de 25 a 27 de Outubro
Londrina - Paraná

